

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE FÍSICA: VIVÊNCIAS, DESAFIOS E REFLEXÕES

Aglailson José Sebastião da Silva¹

Daniilo de Lima Pereira²

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivida como bolsista do Programa Residência Pedagógica (PRP/CAPES) através do curso de Licenciatura em física, buscando apresentar os resultados obtidos através das intervenções realizadas com as turmas do ensino médio de uma instituição pública de Campina Grande - PB. Busca também descrever o quão importante é o programa de residência pedagógica na formação de futuros docentes. O programa proporciona uma imersão profunda no ambiente educacional, permitindo uma reflexão significativa sobre as práticas de ensino e aprendizagem, enfatizando a importância da interdisciplinaridade e o uso de metodologias ativas. Em suma, esta experiência representa uma oportunidade valiosa de integração entre universidade e escola, preparando o aluno de forma abrangente e eficaz para atuar como educador no campo da Física, com um olhar crítico e comprometido com a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Física, Interdisciplinaridade, Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram as Políticas Nacionais de Formação de Professores e é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, por meio da concessão de bolsas de apoio à Educação Básica. Seu objetivo é induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola a partir da segunda metade de seu curso (BRASIL, 2019).

"Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora" (BRASIL, 2019, p. 1).

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Bolsista do programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, aglailson.silva@aluno.uepb.edu.br;

² Professor da Rede Estadual de Ensino do Estado da Paraíba, Professor Preceptor no programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB, daniilo.pereira@professor.pb.gov.br.



Para Alves (1992), formar profissionais não significa simplesmente formar pessoas de bom senso, é mais do que isso: é formar pessoas dotadas de conhecimentos sistematizados com uma base científica, filosófica e tecnológica.

O Programa de Residência Pedagógica, alinhado com a visão de Alves, representa um esforço significativo na formação de professores, indo além da mera transmissão de conhecimento. Ao promover a imersão dos licenciandos na prática escolar, o programa busca capacitá-los como futuros educadores com conhecimentos sólidos e sistematizados, enraizados em bases científicas, filosóficas e tecnológicas. A oportunidade de reger salas de aula e intervir pedagogicamente, sob a orientação de profissionais experientes, oferece uma experiência valiosa que integra teoria e prática, preparando-os de forma abrangente para os desafios da docência. Assim, o Programa de Residência Pedagógica emerge como um instrumento crucial na construção de uma educação de qualidade, ao investir não apenas na formação técnica, mas também na formação humana e crítica dos futuros educadores.

Neste relato serão descritas as atividades desenvolvidas e realizadas em sala de aula, com acompanhamento do preceptor, enfatizando a interdisciplinaridade e a utilização de metodologias ativas. Também será feita uma análise de como os conceitos de Física podem ser integrados de forma contextualizada no cotidiano dos alunos, tornando o processo de aprendizado mais significativo e envolvente.

Para embasar esta análise, utilizaremos como referencial teórico as contribuições da pedagogia crítica e das teorias da aprendizagem, destacando a importância do pensamento crítico e da participação dos estudantes no processo educacional. Além disso, consideraremos as diretrizes e orientações pedagógicas do Programa de Residência Pedagógica, visando uma formação mais abrangente e eficaz para atuação como educador no campo da Física, com um olhar comprometido com a qualidade do ensino e a formação integral dos alunos.

Por fim, serão compartilhadas as vivências, os desafios e as reflexões geradas durante o período de residência pedagógica, destacando a importância da integração entre teoria e prática no processo formativo do futuro educador em Física.

DESENVOLVIMENTO

As atividades deste relato foram desenvolvidas durante minha participação como bolsista do Programa de Residência Pedagógica (PRP/CAPES), realizado entre outubro de 2022 e março de 2024 na Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpídio de Almeida, na cidade de Campina Grande- PB, vinculado ao curso de Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I. Inicialmente, considera-se oportuno destacar brevemente os procedimentos desenvolvidos durante o primeiro ciclo da residência, isto é, o período de formação e orientação iniciais para a participação do programa.

Ressalta-se que, antes de acontecer as aulas de regência, tivemos uma etapa de formação com reuniões de debate e discussão de como seria o processo como residente, tivemos reuniões formativas com a participação da coordenação e dos preceptores.

Na segunda etapa foi realizado o momento de ambientação na escola-campo, onde foi possível fazer o estudo do Projeto Pedagógico (PP) da escola e de seu Regimento Interno, além das Diretrizes Estaduais das Escolas Integrais e Integrais Técnicas para entender melhor o funcionamento da ECIT, conhecer o espaço físico da instituição, as salas de aula, os recursos que tínhamos disponíveis e observar as relações interpessoais, tendo esse primeiro contato com a comunidade escolar, com os alunos e com a equipe de profissionais atuantes.

Assim, com o conhecimento prévio do funcionamento da instituição e de como as atividades seriam desenvolvidas, foi possível começar a pensar quais seriam os caminhos possíveis para trilhar com os alunos. Para tanto, foram realizadas reuniões de planejamento com o grupo do subprojeto juntamente com o professor preceptor para alinhamento das atividades a serem desenvolvidas e a organização do cronograma de aulas. Reconhecemos que esses momentos foram de grande importância e forneceram o suporte teórico necessário para o desenvolvimento da prática do ensino.

Através do PRP tive a oportunidade de assistir aulas para entender a metodologia do professor preceptor, auxiliar na preparação de materiais didáticos e, logo após, conduzir as atividades de regência em três turmas de terceiro ano do ensino médio, nas quais foram trabalhadas situações e fenômenos físicos vivenciados pelos alunos no dia a dia para depois ser introduzido os conteúdos. Além das atividades de regência desenvolvidas em sala, tive a oportunidade de reger aulas preparatórias para o Enem e participar dos eventos que foram desenvolvidos na escola. Participei, ainda, de reuniões pedagógicas, nas quais discutimos

estratégias de ensino, avaliação de desempenho dos alunos e formas de promover uma aprendizagem mais eficaz.

Ao longo da residência, estabeleci uma relação próxima com o preceptor e com os colegas que estavam juntos nesse programa de Residência, o que facilitou a troca de experiências e apoio mútuo no desenvolvimento das atividades. Minha experiência durante a Residência Pedagógica foi enriquecedora em diversos aspectos.

Pude vivenciar na prática os desafios e as recompensas da docência, desenvolvendo habilidades de comunicação, gestão de sala de aula e adaptação de conteúdos para diferentes perfis de alunos. Particularmente, destaco o momento em que tive a oportunidade de planejar e conduzir uma aula sobre resistores, utilizando uma abordagem prática e contextualizada. Ver o interesse e o engajamento dos alunos durante a aula foi extremamente gratificante e reforçou minha paixão pelo ensino de Física. Além disso, a constante reflexão sobre minha prática pedagógica, incentivada pela supervisão e pelas discussões em grupo, permitiu-me identificar áreas de melhoria e buscar maneiras de aprimorar minha atuação como futuro professor.

O período de atuação na ECIT Dr. Elpídio de Almeida proporcionou observar e vivenciar diversos resultados e reflexões importantes no contexto da minha formação como professor. Um dos resultados mais significativos foi a melhoria na minha capacidade de comunicação e interação com os alunos.

Através da prática diária em sala de aula, aprendi a adaptar minha linguagem e abordagem de ensino para melhor atender às necessidades e características individuais dos estudantes. Isso se refletiu no aumento do engajamento e interesse dos alunos nas aulas, especialmente durante atividades práticas e contextualizadas, como a mencionada aula sobre resistores.

Outro ponto a ser destacado é a importância da imersão na realidade escolar e no contexto socioeconômico e cultural dos alunos. Compreender as necessidades e desafios enfrentados pela comunidade escolar foi essencial para adaptar minha prática pedagógica de forma mais eficaz. Essa experiência reforçou a importância da empatia e da sensibilidade cultural na educação, aspectos essenciais para promover uma aprendizagem significativa e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato de experiência apresentado evidencia a importância e os benefícios do Programa de Residência Pedagógica na formação de futuros educadores. A imersão no ambiente escolar proporcionou uma vivência prática fundamental para compreender as nuances do processo de ensino e aprendizagem, bem como os desafios enfrentados no cotidiano da docência.

Ao longo do período de residência, foi possível perceber a relevância da interdisciplinaridade e da utilização de metodologias ativas no ensino de Física. A integração de conceitos físicos no contexto do dia a dia dos alunos tornou o aprendizado mais significativo e envolvente, estimulando o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes.

Destaca-se também a importância do apoio e da colaboração entre os bolsistas, preceptores e demais profissionais envolvidos no programa. A troca de experiências e o suporte mútuo foram fundamentais para o desenvolvimento das atividades e para o aprimoramento da prática pedagógica. A reflexão constante sobre a prática docente, incentivada pelas orientações pedagógicas e pelas discussões em grupo, permitiu identificar áreas de melhoria e buscar estratégias para aprimorar a atuação como educador em Física. A experiência de planejar e conduzir aulas práticas e contextualizadas reforçou a paixão pelo ensino e evidenciou a importância do professor como mediador do conhecimento.

Em suma, o Programa de Residência Pedagógica em Física representou uma oportunidade valiosa de integração entre teoria e prática, preparando de forma abrangente e eficaz para a atuação como educador comprometido com a qualidade do ensino e a formação integral dos alunos. O relato de experiência compartilhado aqui demonstra os impactos positivos dessa experiência na formação profissional e pessoal do bolsista, contribuindo para uma visão mais ampla e crítica do papel do educador na sociedade contemporânea.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Residência Pedagógica CAPES-UEPB.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL. Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>> Acesso em: 15 de fev. de 2024.

DARLING HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec, Nova série**, [S.I.], v. 4, n. 2, jun. 2015. ISSN 2237-9983. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/303/299> . Acesso em: 15 fev. 2021.